



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

Fis. - 02 -
583/2010
Projeto

PROJETO DE LEI Nº 055/2010
PROCESSO Nº 583/2010

Dispõe sobre denominação de vias públicas não regularizadas.

O Vereador RONALDO JOSÉ LACERDA E OUTROS, no uso e gozo das atribuições legais que lhes confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vêm apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

ARTIGO 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a denominar, através de instrumento administrativo próprio, apenas para fins cadastrais, nos termos da Lei Municipal nº 1.512, de 18 de novembro de 1.996, as vias de uso público, não regularizadas, localizadas no Loteamento de Interesse Social Fagundes de Oliveira, bairro Piraporinha, na seguinte conformidade:

- I – A Rua Um, conhecida como Rua 1, 4, 3 e Adélia Prado, passa a denominar-se RUA ZÉLIA GATTAI;
- II – A Rua Dois, conhecida como Rua Clarice Lispector, passa a denominar-se RUA CLARICE LISPECTOR;
- III – A Rua Cinco, conhecida como Rua Rachel de Queiróz, passa a denominar-se RUA RACHEL DE QUEIRÓZ.

ARTIGO 2º - Deverá o Poder executivo Municipal, através do setor competente, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação desta Lei, instalar as devidas placas de identificação das vias, devendo as mesmas conter as seguintes informações:

- I – Denominação completa da via;
- II – Código de endereçamento postal.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 16 de junho de 2.010.

Ver. RONALDO JOSÉ LACERDA

Verª IRENE DOS SANTOS

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO
(MANINHO)

Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

Fls. -03-
583/2010
Protocolo

JUSTIFICATIVA

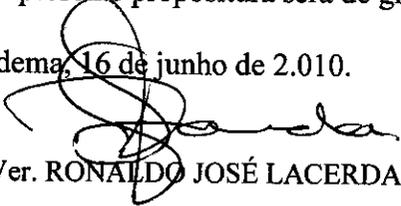
Estamos apresentando o presente Projeto de Lei, para apreciação dos Nobres Edis, no intuito de que o Loteamento de Interesse Social Fagundes Oliveira tenha suas vias denominadas por meio de lei ordinária.

A Associação Pró-Moradia Liberdade está à frente da luta pela organização e estruturação daquela área e, para tanto, conta com o auxílio de 197 famílias, que compraram seus lotes e construíram suas casas.

Hoje, quem passar pelo local, verá que as casas estão prontas: o próximo passo a ser dado é que cada família passe a residir em uma rua com denominação oficial e, desta forma, além de receber sua correspondência, tenha a alegria de ver uma placa com o respectivo CEP, facilitando, assim, a entrega de mercadorias.

Os moradores lutam e almejam por isso, os passos estão sendo dados, pelo que acreditamos que a presente propositura será de grande valia.

Diadema, 16 de junho de 2.010.


Ver. RONALDO JOSÉ LACERDA

Verª IRENE DOS SANTOS

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO
(MANINHO)

Ver. ORLANDO VICTORIANO DE OLIVEIRA

Nós abaixo assinados moradores do Conjunto Habitacional Fagundes de Oliveira, Solicitamos que seja providenciado a regularização com denominação de Ruas e CEP do Loteamento que fica localizado na Avenida Fagundes de Oliveira 603, Atualmente Rua 1, que passará a ser denominada **RUA ADÉLIA PRADO** (substituída para R. Zelia Gattai) -

Nome: VALMIR EDSON NUNES MARTINS	Ass: Valmir Edson Nunes Martins
End: QUADRA A LOTE 09	RG: 28595780-6
Nome: Quadra A Lote 07	Ass:
End: Quadra A Lote 07	RG:
Nome: Edson do C. Oliveira	Ass: 4.644.728
End: Quadra A Lote 07	RG:
Nome: Edson Pereira da Silva	Ass: Edson
End: Quadra C Lote 1	RG: 35724427-6
Nome: Jefferson Bon Filho	Ass: Jefferson
End: QUADRA B LOTE 13	RG: 26846199-5
Nome: Ramiro Carlos Ribeiro Silva	Ass: Ramiro
End: Quadra A Lote 28	RG: 24.125.667-7
Nome: Antonia SILEIA Pinheiro	Ass: SILEIA
End: QUADRA A LOTE 8	RG: 14-032 810
Nome: Mano das Dores	Ass: Mano
End: QUADRA LOTE 23	RG: 25.180.263 - x
Nome: Maria Helena Corina Trelli	Ass: Maria Helena
End: Quadra A Lote 12	RG: 17.511.250
Nome: Edilio Marcelo Bello	Ass: Edilio
End: QUADRA A LOTE 20	RG: 3587070
Nome: Edilson A dos Santos	Ass: Edilson 13.44 329
End: QUADRA LOTE 19	RG: Jotima
Nome: Jose Luiz da Silva Silveira	Ass: Jose
End: *	RG: *
Nome: Demisilvino Franco	Ass: Demisilvino Franco
End: Quadra A Lote 09	RG: 41.535.550 -3
Nome: Jose Luiz do Nascimento	Ass: Jose
End: QUADRA A LOTE 1	RG: 36.472.960.0
Nome: Maria Inez das Dores	Ass: Maria Inez
End: Quadra A N° 21	RG: 37-619-985-4
Nome: Suelly de A. Rebelo	Ass: Suelly de A. Rebelo
End: quadra A N: 31	RG: 987-3

Nós abaixo assinados moradores do Conjunto Habitacional Fagundes de Oliveira, Solicitamos que seja providenciado a regularização com denominação de Ruas e CEP do Loteamento que fica localizado na Avenida Fagundes de Oliveira 603, Atualmente Rua 1, que passará a ser denominada **RUA ADÉLIA PRADO** (substituída para R. Zélie Gattai) -

Nome: Ivani U Honorato	Ass: Ivani U Honorato
End: Quadra A nº 22	RG: 21.334-232-5
Nome: ALBERIDA SILVA OLIVEIRA	Ass: Alberida Silva Oliveira
End: QUADRA C LOTE 2	RG: 27-880-824-4
Nome: Cristina Ferreira Lopes	Ass: Cristina Ferreira Lopes
End: Quadra A lote 15	RG: 30.748-773-8
Nome: Delson Borges Duarte	Ass: 17.426.177
End: Quadra A lote 16	RG:
Nome: Elisabete M. G. Machado	Ass: [Signature]
End: Quadra A. lote 24	RG: 27.069.722-4
Nome: JULIAMAR GOSTA	Ass: [Signature]
End: QUADRA B. LOTE 7	RG: 36644690
Nome: PAULO SÉRGIO BATISTA BARBOSA	Ass: [Signature]
End: QUADRA A LOTE 06	RG: 37474462-2
Nome: Helio J. da Nota	Ass: [Signature]
End:	RG: 55217395
Nome: Sidnei do Silva	Ass: Sidnei do Silva
End: Quadra C Lote 05	RG: 18379333-2
Nome: Fabiana Chincão de Lima	Ass: Fabiana
End: Quadra C Lote 06	RG: 21666491-5
Nome: Ana Maria P da Silva	Ass: Ana Maria
End: Q. A Lote 29	RG: 4411319
Nome: Telma R. M. Pereira	Ass: Telma R. M. Pereira
End: Q. B lote 10	RG: 25.464.424-7
Nome: Cibele Chineloto	Ass:
End: Q. B lote 09	RG:
Nome: Maralaine R. Santiago	Ass:
End: Q. B lote 08	RG:
Nome: Márcio André Santiago	Ass:
End: Q. A. lote	RG:
Nome: Maralaine R. Santiago	Ass: [Signature]
End: Q. B lote 11	RG: 25.273.013-6

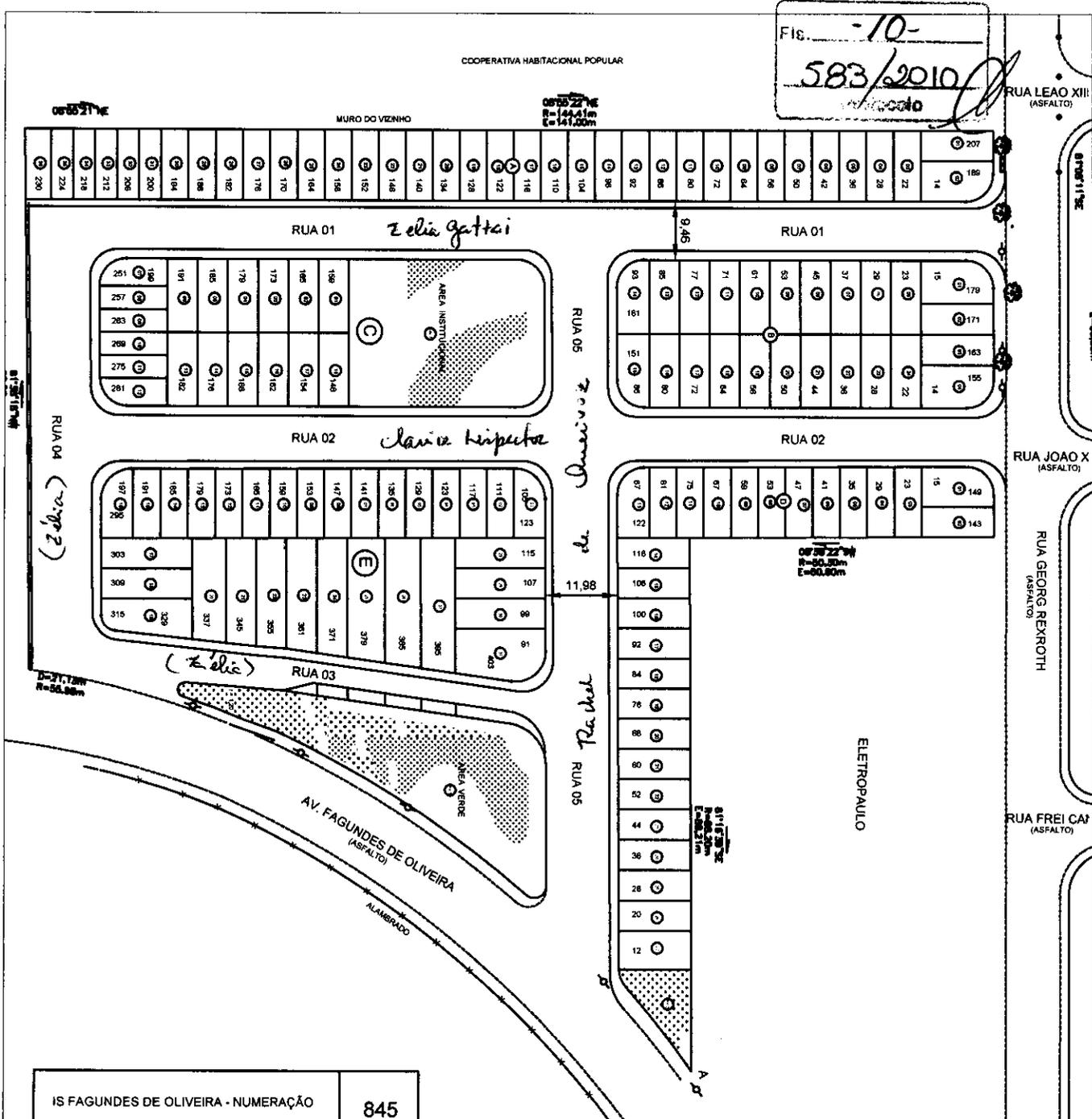
Nós abaixo assinados moradores do Conjunto Habitacional Fagundes de Oliveira, Solicitamos que seja providenciado a regularização com denominação de Ruas e CEP do Loteamento que fica localizado na Avenida Fagundes de Oliveira 603, Atualmente Rua 2, que passará a ser denominada **RUA CLARICE LISPECTOR**

Nome: Adilson de Melo	Ass: Adilson de Melo
End: Quadra E Lote 5	RG: 23081967-0
Nome: Josen Paulo Araujo	Ass: Josen Paulo Araujo
End: QUADRA E Lote 8	RG: 41213073-4
Nome: Wilson de Almeida Junior	Ass: Wilson de Almeida Junior
End: LOTE 13 QUADRA D	RG: 6.359.190
Nome: Carlos do Espírito Santo	Ass: Carlos do Espírito Santo
End: Lote 1 Quadra E	RG: 20.165.050
Nome: CLAUDIO RIVA CASTELO	Ass: Claudio Riva Castelo
End: QUADRA E, LOTE 15	RG: 1309772-89
Nome: Antonio Edilio Pereira da Costa	Ass: Antonio Edilio Pereira da Costa
End: QUADRA E LOTE 12	RG: 34 276-649-9
Nome: Sandro de Moraes Lopes	Ass: Sandro de Moraes Lopes
End: Lote 10 Quadra B	RG: 30.216.247-0
Nome: Ricardo Pinto de Oliveira	Ass: Ricardo Pinto de Oliveira
End: Quadra C LOTE 12	RG: 30.518.799-2
Nome: Edilson de Azevedo	Ass: Edilson de Azevedo
End: QUADRA D Lote 7	RG: 29.580.191-9
Nome: Ivani de Almeida	Ass: Ivani de Almeida
End: quadra A lote 3	RG: 9.666.091
Nome: Ancilhon Cardoso Filho	Ass: Ancilhon Cardoso Filho
End: QUADRA B LOTE 24	RG: 5152519
Nome: Rodrigo Pereira da Rocha	Ass: Rodrigo Pereira da Rocha
End: QUADRA E Lote 11	RG: 20192828
Nome: Manoel de L. Costa	Ass: Manoel de L. Costa
End: QUADRA E LOTE 11	RG: 22660028-2
Nome: José Kilian Insausti	Ass: José Kilian Insausti
End: Quadra D LOTE 78	RG: 1686385
Nome: Margareth	Ass: Margareth
End: Quadra D Lote 5	RG:
Nome:	Ass:
End:	RG:

Nós abaixo assinados moradores do Conjunto Habitacional Fagundes de Oliveira, Solicitamos que seja providenciado a regularização com denominação de Ruas e CEP do Loteamento que fica localizado na Avenida Fagundes de Oliveira 603, Atualmente Rua 5, que passará a ser denominada **RUA RACHEL DE QUEIROZ**

Nome: RENATO MARTINS DA FRANCA	Ass: <i>[Assinatura]</i>
End: QUADRA E - LOTE 29	RG: 22.984.417-0
Nome: Rauli de Souza Rodia Russo	Ass: <i>[Assinatura]</i>
End: Quadra D lote 23	RG: 38282669-3
Nome: Fabiane Nunes	Ass: Fabiane Nunes dos Santos
End: Quadra D lote 15	RG: 37640.583-6
Nome: Rosângelo Souza Sales (Vanessa)	Ass: Rosângelo S. Sales
End: Quadra D lote 128	RG: 22207760-0
Nome: Miguel Reinaldo dos Reis	Ass: <i>[Assinatura]</i>
End: Quadra D Lote 25	RG: 26.722.536-4
Nome: Adimar C. Souza	Ass: Adimar e. S.
End: Quadra P Lote 24	RG: - - -
Nome: Edson Azevedo Santos ^{Quadra D}	Ass: Edson Azevedo
End: Quadra D lote 20	RG: 27.930.785/8
Nome: Jeremias dos Anjos Carmo	Ass: <i>[Assinatura]</i>
End: Quadra C lote 16	RG: - - -
Nome: Doraci Marlene da Silva	Ass: Doraci M.S.
End: Quadra D lote 15	RG: - - -
Nome: Lílian Alves	Ass: Lílian Alves
End: Quadra E lote 28	RG: 22.128.059
Nome: José Amador da Nascimento	Ass: Amador
End: Quadra D lote 27	RG: 097073395
Nome: Rosa G. das. de Andrade	Ass: - - -
End: Rua 3 QD, 11.	RG: 1985088
Nome: Aparecida de Cássia F. Souza	Ass: Aparecida
End: Quadra D lote 14	RG: 5.166421
Nome:	Ass:
End:	RG:
Nome:	Ass:
End:	RG:
Nome:	Ass:
End:	RG:

Fis. -10-
583/2010
MUNICÍPIO



IS FAGUNDES DE OLIVEIRA - NUMERAÇÃO		845
DIADEMA, S.P. BAIRRO Piraporinha PROPRIETARIO José Della Volpe e Martine Navejas Della Volpe CONCESSIONARIO Associação Pró Moradia Liberdade		
SITUAÇÃO SEM ESCALA		OBS: PLANTA ENVIADA POR E-MAIL EM DEZEMBRO DE 2008



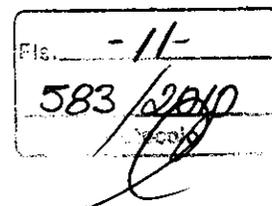
DCBD
 DIVISÃO DE CADASTRO E BANCO DE DADOS
 IZU - DEP. DE DESENVOLVIMENTO URBANO
 380 - SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS



IS FAGUNDES DE OLIVEIRA
 BAIRRO PIRAPORINHA
 LEI DE DENOMINAÇÃO
 COD. LOT. 845
 CDRU.
 CAP.
 ESC. 1:750



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
Estado de São Paulo



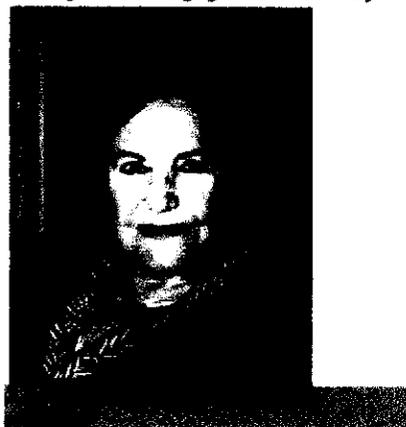
Escritora

ZÉLIA GATTAI

02/07/1916, São Paulo, SP

17/05/2008, Salvador, BA

Da Página 3 Pedagogia & Comunicação



Zélia Gattai, filha de imigrantes italianos, cresceu em São Paulo e, com a família, participou do movimento anarquista, que contava com adesões entre os imigrantes italianos, espanhóis e portugueses, no início do século 20. Aos 20 anos, casou-se com o intelectual e militante comunista Aldo Veiga, com quem teve o filho Luiz Carlos, em 1942.

Zélia conheceu seu segundo marido, Jorge Amado em 1945, quando ambos trabalhavam pela anistia dos presos políticos. A partir de então, Zélia trabalhou ao lado do marido, auxiliando no processo de preparação e revisão dos originais de seus livros.

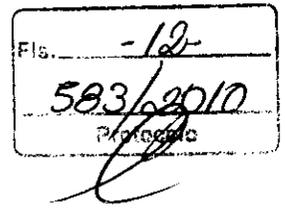
Em 1946, com a eleição de Jorge Amado para a Câmara Federal, o casal mudou-se para o Rio de Janeiro, onde nasceu o filho João Jorge, em 1947. Um ano depois, com o Partido Comunista declarado ilegal, Jorge Amado perdeu o mandato, e a família foi para o exílio em Paris, onde permaneceu por três anos.

Nesse período Zélia fez os cursos de Civilização Francesa, Fonética e Língua Francesa, na Sorbonne. Depois a família viveu na Tchecoslováquia por dois anos, onde nasceu a filha Paloma. No exílio Zélia começou a fazer fotografias, registrando, em imagens, os momentos importantes da vida do escritor baiano. Na Europa o casal conheceu personalidades como Pablo Neruda, Jean-Paul Sartre e Picasso, entre outras.

Retornando ao Brasil em 1952, Zélia foi morar no apartamento do sogro, no Rio de



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
Estado de São Paulo



Janeiro. Em 1963, fixou residência na casa do Rio Vermelho, em Salvador na Bahia, onde tinha um laboratório, tendo lançado a fotobiografia de Jorge Amado intitulada "Reportagem Incompleta".

Aos 63 anos de idade, começou a escrever suas memórias. O livro de estréia - "Anarquistas, Graças a Deus" - recebeu o Prêmio Paulista de Revelação Literária de 1979. Alguns de seus livros foram traduzidos para o francês, o italiano, o espanhol, o alemão e o russo.

No dia 06 de agosto de 2001 Zélia perdeu seu companheiro. No mesmo ano foi eleita para a Academia Brasileira de Letras, para a cadeira 23, anteriormente ocupada por Jorge Amado, que teve Machado de Assis como primeiro ocupante e José de Alencar como patrono.

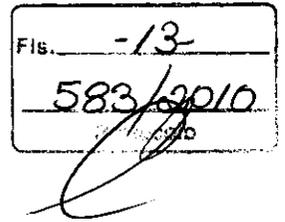
Em 31 de março de 2008, a escritora foi internada com dores abdominais no Hospital Aliança, em Salvador. A situação de Zélia se agravou e no dia 17 de abril a escritora foi transferida para o Hospital da Bahia, onde passou por uma cirurgia de desobstrução do intestino. Ao longo do procedimento, foi confirmada a existência de um tumor benigno, que foi retirado.

Em 16 de maio desse ano, o estado de saúde da escritora, que respirava com a ajuda de aparelhos, se agravou, com "piora hemodinâmica progressiva que evoluiu para o quadro clínico de choque", além de "piora significativa da função renal", segundo o boletim assinado pelos médicos Jadelson Andrade, Jorge Pereira e Izio Kowes, do Hospital da Bahia. Segundo boletim divulgado na manhã do dia seguinte, Zélia, sedada, apresentava quadro clínico de choque circulatório irreversível. Ao final da tarde, foi divulgada sua morte.

Entre suas obras, além das já mencionadas, podem citar-se: "Um Chapéu para Viagem", 1982 (memórias); "Jardim de Inverno", 1988 (memórias); "Pipistrelo das Mil Cores", 1989 (infantil); "Crônica de uma Namorada", 1995 (romance); "A Casa do Rio Vermelho", 1999 (memórias); "Vacina de Sapo e Outras Lembranças", 2005 (memórias).



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
Estado de São Paulo



Escritora ucraniana, naturalizada brasileira

CLARICE LISPECTOR

10/12/1920, Tchechelnik, Ucrânia

9/12/1977, Rio de Janeiro (RJ)

Da Página 3 Pedagogia & Comunicação



Quando seus pais viajavam para o Brasil, como imigrantes vindos da Ucrânia, Clarice Lispector nasceu, num navio. Chegou a Maceió com dois meses de idade, com seus pais e duas irmãs. Em 1924 a família mudou-se para o Recife, e Clarice passou a freqüentar o grupo escolar João Barbalho. Aos oito anos, perdeu a mãe. Três anos depois, transferiu-se com seu pai e suas irmãs para o Rio de Janeiro.

Em 1939 Clarice Lispector ingressou na faculdade de direito, formando-se em 1943. Trabalhou como redatora para a Agência Nacional e como jornalista no jornal "A Noite". Casou-se em 1943 com o diplomata Maury Gurgel Valente, com quem viveria muitos anos fora do Brasil. O casal teve dois filhos, Pedro e Paulo, este último afilhado do escritor Érico Veríssimo.

Seu primeiro romance foi publicado em 1944, "Perto do Coração Selvagem". No ano seguinte a escritora ganhou o Prêmio Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras. Dois anos depois publicou "O Lustre".

Em 1954 saiu a primeira edição francesa de "Perto do Coração Selvagem", com capa ilustrada por Henri Matisse. Em 1956, Clarice Lispector escreveu o romance "A Maçã no Escuro" e começou a colaborar com a Revista Senhor, publicando contos.

Separada de seu marido, radicou-se no Rio de Janeiro. Em 1960 publicou seu primeiro livro de contos, "Laços de Família", seguido de "A Legião Estrangeira" e de "A Paixão Segundo G. H.", considerado um marco na literatura brasileira.



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
Estado de São Paulo

Fis. -14-
583/2010
Processo

Em 1967 Clarice Lispector feriu-se gravemente num incêndio em sua casa, provocado por um cigarro. Sua carreira literária prosseguiu com os contos infantis de "A Mulher que matou os Peixes", "Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres" e "Felicidade Clandestina".

Nos anos 1970 Clarice Lispector ainda publicou "Água Viva", "A Imitação da Rosa", "Via Crucis do Corpo" e "Onde Estivestes de Noite?". Reconhecida pelo público e pela crítica, em 1976 recebeu o prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal, pelo conjunto de sua obra.

No ano seguinte publicou "A Hora da Estrela", seu último romance, que foi adaptado para o cinema, em 1985.

Clarice Lispector morreu de câncer, na véspera de seu aniversário de 57 anos.

Escritora brasileira

RACHEL DE QUEIROZ

17/11/1910, Fortaleza (CE)

4/11/2003, Rio de Janeiro (RJ)

Da Página 3 Pedagogia & Comunicação

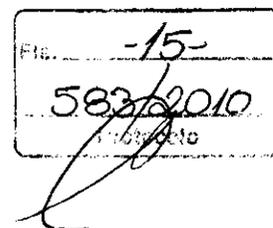


Filha de intelectuais, Rachel de Queiroz descendia pelo lado paterno do romancista José de Alencar. Ainda criança, mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, fugindo da seca de 1915. (O fato seria depois tematizado em "O Quinze".)

Logo em seguida, a família mudou-se de novo, indo para Belém, onde ficou dois anos. Em 1917, voltou para Fortaleza, pois o pai foi designado juiz na capital



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
Estado de São Paulo



cearense.

Em 1921, Rachel ingressou na escola normal, onde se diplomaria em 1925.

Estreou em jornal em 1927, com o pseudônimo Rita de Queiroz. Em 1930, aos 20 anos, publicou "O Quinze", seu primeiro romance. Tratando dos flagelados e da pobreza nordestina, foi bem recebido pela crítica, tendo merecido comentários de intelectuais como Augusto Frederico Schmidt e Graça Aranha.

Na década de 1930, Rachel entrou para o Partido Comunista Brasileiro, desenvolvendo militância política em Pernambuco (em 1937, chegaria a ser presa).

Casou-se com José Auto da Cruz Oliveira em 1932. Na mesma época, colaborou como cronista para jornais e revistas e publicou uma série de traduções, de autores como Jane Austin, Balzac e Dostoievski.

Em 1937, saiu o romance "Caminho de Pedra". Dois anos depois, foi a vez de "As Três Marias". Em 1948, suas crônicas foram reunidas na antologia "A Donzela e a Moura Torta".

A autora estreou no teatro em 1953, com a peça "Lampião". Em 1958, publicou "A Beata Maria do Egito".

Nos anos 1960, Rachel de Queiroz passou a colaborar com o governo militar, sendo nomeada para integrar o Conselho Federal de Educação em 1967.

Em 1969, lançou "O Menino Mágico", seu primeiro romance infanto-juvenil. Em 1975, publicou o romance "Dora Doralina". Dois anos depois, tornou-se a primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras.

Traduzida para diversos idiomas, tendo ainda livros adaptadas para o cinema e a televisão, Rachel de Queiros obteve amplo reconhecimento por sua obra. Em 1989, a José Olympio Editora publicou sua "Obra Reunida", em cinco volumes.

Em 1992 escreveu "Memorial de Maria Moura", romance que lhe trouxe diversos prêmios, entre eles o prestigiado Camões, dedicado ao melhor autor do ano em língua portuguesa.

Aos 92 anos, dormindo em sua rede, morreu Rachel de Queiroz.